



Cantora processa Google por associá-la a atriz gorda

Por associar o nome da cantora Preta Gil, filha do ministro e cantor Gilberto Gil, à expressão “atriz gorda” no sistema de busca, o Google deve responder a uma ação de indenização por danos morais proposta por ela. O advogado da cantora, Ricardo Brajterman, entrou com o processo nesta sexta-feira (15/2).

Segundo informações do site de notícias *G1*, o resultado da busca ganhou repercussão depois que foi publicado no site humorístico *Kibe Loco*, na quinta-feira (14/2). Quando se digita a expressão “atriz gorda” na busca e imagens do Google, aparece “experimente também: Preta Gil”.

O advogado, que defende a cantora, considerou o Google como um instrumento de preconceito. “Ninguém pode discriminar uma pessoa por sua aparência”, afirmou. Ao considerar a quantidade de pessoas que têm acesso a um programa de TV e ao Google, Brajterman acredita que a condenação vai ultrapassar R\$ 250 mil, valor que o programa *Pânico* foi condenado a pagar a Luciana Piovani pela primeira instância da Justiça do Rio de Janeiro. Segundo ele, a indenização está ligada ao tempo de exposição.

Segundo o responsável pela página, Antonio Tabet, a associação foi dica de um leitor. “A Preta Gil é alvo como qualquer outra pessoa pública. Quanto mais aparecem, mais elas entram na mira”, afirmou. Para o diretor de comunicação do Google no Brasil, Felix Ximenes, esse é um típico caso de “Google bomb”. O termo é utilizado para identificar uma estratégia de manipulação do algoritmo do site de buscas. Para que ela funcione, os envolvidos devem tentar de todas as maneiras associar os termos que querem ver relacionados no site.

“É possível mobilizar as pessoas para fazer isso por algum tempo, mas essa ação é pontual. Dentro de algumas horas ou dias ela acaba sendo soterrada por outras buscas legítimas”, explicou. Segundo ele, a empresa está aberta para conversar sobre o caso e ajudar a cantora no que for possível.

Date Created

15/02/2008